

O LIVRO DA SEMANA

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

Caminhos e Fronteiras

Edição ilustrada

Um dos mais notáveis livros de ensaios do ano é certamente este magnífico "Caminhos e Fronteiras", do historiador paulista Sergio Buarque de Holanda, que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar. "Caminhos e Fronteiras" — volume 89 da prestigiosa Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Otavio Tarquinio de Souza, — divide-se em três partes principais, em que se estudam aspectos significativos da implantação de uma civilização adventícia em nosso país, sobretudo naqueles aspectos em que essa civilização deveu assimilar e provocar novas modalidades de convívio. A diluição e a recuperação do legado ancestral dessas populações ao contacto dos antigos naturais da terra, que constituem o tema central do livro, desenvolvem-se sobretudo em "Técnicas Rurais" e "O Fio e a Teia", enquanto a primeira parte — "Índios e Mamelucos" — o ilustre ensaísta analisa a mobilidade das populações do planalto paulista nos primeiros séculos após a descoberta, quando se amoldaram os contactos entre índios e bandeirantes. Grande estudioso que sabe assimilar e transfundir suas exaustivas pesquisas, Sergio Buarque de Holanda dá um sentido mais amplo, mais exato e profundo, uma nova categoria aos trabalhos de reconstituição do passado brasileiro, sobretudo naqueles aspectos que dizem mais de perto com o técnico e social no período anterior à conquista da nossa liberdade política. "Caminhos e Fronteiras", por isso mesmo, assume grande importância na bibliografia do autor, um dos maiores especialistas brasileiros nesse género de estudos.



Livraria JOSÉ OLYMPIO Editora

A Gazeta
22.11.1957